

BUTIA (ARECACEAE): DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA NO BIOMA PAMPA

Marcelo Piske Eslobão¹; Paulo Eduardo Ellert-Pereira¹; Rosa Lia Barbieri³; Gustavo Heiden⁴

¹Biólogo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, marceloesl7@gmail.com; pauloellert@yahoo.com.br

³Biólogo(a), Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, lia.barbieri@embrapa.br; gustavo.heiden@embrapa.br

Butia é um gênero de palmeiras com 19 espécies sul-americanas. Os butiazeiros podem formar populações gregárias naturais (butiazais ou palmares) e produzem frutos comestíveis conhecidos como butiás. O gênero possui importância econômica no paisagismo, na produção de fibras, frutos e amêndoas. O Bioma Pampa cobre o extremo sul do Brasil, o Uruguai e parte da Argentina, apresentando várias fisionomias, com diferentes composições florísticas, influenciadas por características geomorfológicas, além das climáticas e relacionadas ao manejo e uso do solo. O objetivo do presente estudo é mapear a distribuição geográfica das espécies de *Butia* no Bioma Pampa. Os registros de ocorrência das espécies de *Butia* foram obtidos nas bases de dados *Global Biodiversity Information Facility* e *SpeciesLink*; revisão de espécimes em herbários (BHCB, ECT, ESA, HPL, HURG, PEL, SPF); consulta de material bibliográfico e observações de campo. Para o georreferenciamento foram consideradas as coordenadas informadas nas etiquetas de coleta. Quando estas informações não estavam disponíveis, as coordenadas foram obtidas com o auxílio da ferramenta geoLoc – *SpeciesLink* ou do aplicativo Google Earth versão 7.1.5.1557. Espécimes dos quais não foi possível confirmar a identificação em nível de espécie, exemplares cultivados e registros com dados incompletos de localidade foram excluídos do banco de dados. Os dados georreferenciados de ocorrência foram plotados utilizando o aplicativo DIVA-GIS versão 7.5. A avaliação dos registros de ocorrência foi realizada para determinar quais espécies de *Butia* ocorrem no Pampa. Após limpeza e conferência dos dados de determinação taxonômica, precisão das informações de localidade de coleta e remoção de espécimes cultivados foram registradas seis espécies nativas (*B. catarinensis*, *B. lallemantii*, *B. odorata*, *B. paraguayensis*, *B. witeckii* e *B. yatay*). A diversidade registrada no Bioma Pampa é maior do que o número de espécies citado na bibliografia. Dentre as espécies ocorrentes no Pampa, *B. paraguayensis* e *B. yatay* apresentam distribuição mais ampla, com ocorrência no nordeste da Argentina, noroeste do Uruguai e sul do Brasil. Há registros de *B. catarinensis* para os municípios de Osório e Torres, em áreas de transição entre o Pampa e a Mata Atlântica. *B. lallemantii*, *B. odorata* e *B. witeckii* são endêmicas do Bioma Pampa. *Butia lallemantii* foi registrada nos municípios de Alegrete, Manoel Viana e São Francisco de Assis, no Brasil, e no Departamento de Rivera, no Uruguai. *Butia odorata* ocorre no sul do Brasil desde o município de Viamão até o sudeste do Uruguai no Departamento de Rocha. Já os espécimes de *B. witeckii* estão restritos a uma pequena área no município de Quevedos na região central do Rio Grande do Sul. De dezenove espécies de *Butia*, seis estão no Bioma Pampa, que abriga um terço da diversidade conhecida do gênero. O mapeamento permitiu o reconhecimento de áreas prioritárias para a conservação *in situ*, onde ocorre maior diversidade, e de espécies endêmicas prioritárias para conservação *ex situ*, devido à área de ocorrência restrita.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS.